

Projeção de crescimento da construção civil sobe para 3%

CBIC melhora projeção de crescimento da construção

Expansão do setor deve avançar 3% no ano

DE BRASÍLIA

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) aumentou pela segunda vez a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) da Construção deste ano. A nova expectativa é de alta de 3%.

A revisão vem após um desempenho melhor que o esperado tanto no setor quanto na economia nacional. No começo do ano, a CBIC previa aumento de 1,3% para a construção. Em abril, a projeção foi elevada para 2,3%.

"Vejo uma perspectiva melhor no segundo semestre em função de um conjunto de variáveis", afirma o presidente da CBIC, Renato Correa. "A nossa perspectiva está bastante positiva", diz a economista da instituição, Ieda Vasconcelos.

Alguns fatores ajudam a justificar essa alteração. Um deles foi o incremento das expectativas para o crescimento da economia brasileira, que passou de 1,85% no fim de março para 2,15% atualmente. Isso veio acompanhado de uma

SONDAGEM

O índice que mede a atividade da construção no País, calculado pela Sondagem Indústria da Construção, da Confederação Nacional da

Indústria (CNI), apresentou estabilidade no segundo trimestre do ano. O usual para o período é de queda. O indicador passou de 47,9 pontos para 49,9 pontos de maio

para junho. Segundo a CNI, o indicador bem próximo da linha divisória dos 50 pontos pode ser interpretado como estabilidade do nível de atividade na comparação com o trimestre anterior. A pesquisa mostrou que o número de empregados ficou em 48,8 pontos em junho, resultado próximo ao de maio (49 pontos). Abaixo de 50

indica que houve queda em relação ao mês anterior. A dificuldade de encontrar mão de obra com a qualificação específica foi um dos principais problemas apontados pelos construtores no segundo trimestre. A sondagem mostra que a falta ou alto custo de trabalhador não qualificado foi assinalada por 24,7% dos industriais, ficando em segundo lugar no ranking dos principais entraves enfrentados pelo setor, atrás da carga tributária e à frente da burocracia.



Obra do Minha Casa, Minha Vida em Fortaleza (CE): segundo CBIC, programa habitacional estimulou setor

resiliência do mercado de trabalho nacional, com mais de 1 milhão de novas vagas com carteira assinada criadas em todo o País, redução do desemprego e aumento da renda da população. Isso favorece a compra de imóveis, as reformas domésticas e a construção de moradias.

A CBIC apontou ainda que as expectativas dos empresários estão mais positivas para os lançamentos imobiliários. O destaque se deu pelos novos incentivos implantados no Minha Casa Minha Vida (MCMV) desde o ano passado, aumentando o poder de compra da população.

A economista da CBIC nota ainda que a concessão de financiamento imobiliário tem se mostrado forte. "Apesar do patamar ainda elevado, os juros caíram e ajudaram o setor".

A liberação de crédito do recursos do FGTS teve um crescimento forte no ano e

deve seguir assim, previu. Os financiamentos com recursos da poupança, que têm juros mais altos do que o do FGTS e atendem a classe média, tiveram um crescimento mais discreto e devem fechar o ano perto da estabilidade, na sua visão. Ainda assim, isso pode ser encarado como um desempenho resiliente visto que os juros seguem altos.

OBRAS DE INFRAESTRUTURA

Outros pontos que contribuíram para o avanço da construção foi o retorno do Programa de Aceleração de Crescimento (PAC) e investimentos em infraestrutura.

Esperado que a reconstrução do Rio Grande do Sul após as enchentes contribuam para o nível de atividade no setor. No momento, porém, ainda não está claro qual será o tamanho desse efeito.

"Temos certeza do efeito positivo que a reconstrução vai gerar, mas não temos ainda um número definitivo sobre o valor dos investimentos, nem em qual período", diz Vasconcelos. "O que sabemos é que será um efeito disseminado nos próximos meses e nos próximos anos", completa a economista. (Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 1